

Vinho da Porto



COM MARIA JOÃO DE ALMEIDA E JOÃO PAULO OLIVEIRA E COSTA

Estas casas e armazéns destinados ao armazenamento e embarque de vinho do Porto foram construídos em Gaia e não no Porto (que deu o nome ao vinho) porque as condições climáticas e de humidade eram mais favoráveis nessa margem do rio. Por outro lado, Gaia não pagava impostos ao bispo do Porto; assim, apesar de o vinho ser expedido pela alfândega do Porto, os custos de armazenamento eram menores do outro lado do rio. Muitas das marcas históricas ainda utilizam as suas caves como sempre fizeram. Entre cascos e balseiros, os homens continuam a fazer o seu trabalho, em harmoniosa consonância com as visitas guiadas, durante as quais se conta a história do vinho do Porto e das marcas, e se fazem provas das suas diferentes categorias.

1º DIA - LISBOA / GAIA / LEÇA DA PALMEIRA / PORTO

08h15 - Encontro dos viajantes TRYWINE em Sete Rios (junto à entrada principal do Jardim Zoológico).

08h30 - Partida de autocarro para Gaia. Chegada a Gaia. Visita e prova de vinhos nas CAVES DA REAL COMPANHIA VELHA. A Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto-Douro, também denominada Real Companhia Velha, nasceu a 10 de setembro de 1756, por alvará régio de El-Rei D. José, sob a batuta do seu primeiro-ministro, Sebastião José de Carvalho e Melo, o Marquês de Pombal.

De entre os inúmeros serviços prestados pela companhia à causa pública, destaca-se a chamada Demarcação Pombalina da Região do Douro, a mais antiga do mundo, efetuada entre 1758 e 1761. A Real Companhia Velha mantém-se por outros cinco reinados, mas, em 1865, desvincula-se da casa real e torna-se uma empresa privada. Em 1960, é adquirida por Manuel Silva Reis, que, entre alturas mais ou menos turbulentas, consegue levar a empresa a bom porto. Em 2002, o seu filho Pedro Silva Reis toma as rédeas dos negócios da família, consolidando as prestigiadas marcas de vinhos do Porto. Almoço no Restaurante Adega Presuntaria Transmontana. De tarde visita e provas de vinhos nas CAVES FERREIRA. Esta é uma das caves de visita obrigatória. Fundada em 1751 por uma família de viticultores do Douro, a Ferreira conheceu uma grande expansão a partir da liderança de Dona Antónia Adelaide Ferreira (1811/1896), que tanto contribuiu para o desenvolvimento do vinho do Porto. Esta mulher de garra, senhora de uma forte personalidade, conseguiu consolidar uma marca e tornou-se uma personagem lendária, um símbolo de força que no século XIX enfrentou as adversidades do Douro e uma sociedade liderada por homens. A empresa pertence hoje à Sogrape, um dos grandes nomes na produção de vinhos nacional e internacionalmente, que soube preservar os valores da Ferreira. Check in no HOTEL PESTANA PORTO ou similar. Jantar no Restaurante Casa de Chá da Boa Nova (1 estrela Michelin). Regresso ao hotel. Alojamento.

2º DIA - PORTO / GAIA / PORTO / LISBOA

Cruzeiro fluvial das 6 pontes no Douro com apresentação histórica da cidade do Porto. De seguida, prova de vinhos nas CAVES RAMOS PINTO. Em 1880, Adriano Ramos Pinto fundou em Gaia uma pequena empresa que viria a tornar-se uma referência na produção de vinho do Porto e em técnicas de marketing pioneiras em Portugal. Mais tarde, em 1907, a empresa adquiriu a sua atual sede, um belo edifício clássico de tom amarelo-ocre também situado em Gaia, que é de visita obrigatória. As caves e o museu, no cais de Gaia, permitem uma viagem pelo tempo e pela história do vinho do Porto. Visita, prova de vinhos e almoço nas CAVES GRAHAM'S. Os Symingtons são produtores de vinho do Porto desde 1882, mas o seu envolvimento remonta a 1652. Há 14 gerações. A família é detentora de marcas como a Graham's, Cockburn's, Warre's e Dow's, além de ser a principal proprietária de vinhas no Vale do Douro, com 965 hectares de vinha distribuídos por 26 quintas. Recentemente, as caves da Graham's foram remodeladas, visando a reabilitação dos espaços funcionais e a introdução de novos espaços de lazer. A última visita é realizada nas CAVES PORTO CRUZ. Mais do que uma cave, trata-se de um centro multimédia instalado num edifício do século XIX, que foi propositadamente recuperado para esse fim, tendo como base a elegante, misteriosa e intemporal Mulher de Negro, uma imagem de marca que exprime a riqueza e a magia das cores dos vinhos Porto Cruz. Este projeto celebra a cultura do vinho do Porto, aliando contemporaneidade e tradição. O interior do edifício recria a amplitude dos movimentos das vestes da Mulher de Negro pelos diferentes pisos, libertando um pé direito total que vai do piso térreo até ao topo do edifício. Regresso a Lisboa com chegada prevista às 20h30.



16 E 17 NOVEMBRO 2019

PREÇO P/PESSOA
QUARTO DUPLO/TWIN

SUPLEMENTO
INDIVIDUAL

875€

80€

PROGRAMA INCLUI:

- Acompanhamento da jornalista e crítica de vinhos Maria João de Almeida e do historiador João Paulo Oliveira e Costa durante toda a viagem;
- Acompanhamento por um responsável da Tryvel durante toda a viagem;
- 1 noite de alojamento;
- Pensão Completa incluindo bebidas;
- Transporte como indicado no programa;
- Todas as visitas mencionadas no itinerário;
- Radioguias;
- Todos os impostos aplicáveis;
- Seguro Multiviagens.

PROGRAMA NÃO INCLUI:

- Gratificações;
- Tudo o que não esteja como incluído de forma expressa;
- Despesas de carácter particular designados como extras.

TRY
WINE

TRY
VEL

GROUPS & INCENTIVES